



Manual Metodológico

Avaliação da Intersectorialidade no Programa Saúde na Escola

Utilização da Metodologia de Avaliação Rápida

Manual Metodológico

Avaliação da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola

Utilização da Metodologia de Avaliação Rápida



Izabel do Rocio Costa Ferreira
Samuel Jorge Moysés
Beatriz Helena Sottile França
Simone Tetu Moysés

Manual Metodológico

Avaliação da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola

Utilização da Metodologia de Avaliação Rápida


CHAMPAGNAT
EDITORA • PUCPR

Curitiba | 2014

© 2014, Izabel do Rocio Costa Ferreira e outros
2014, Editora Universitária Champagnat

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito do Editor.

Editora Universitária Champagnat

Direção: Ana Maria de Barros

Editora-chefe: Rosane de Mello Santo Nicola

Capa e projeto gráfico: Rafael da Matta Hasselmann

Diagramação: Rafael da Matta Hasselmann

Revisão de texto e normas: Bruno Pinheiro Ribeiro dos Anjos,
Debora Carvalho Capella e Thaisa Socher

Conselho Editorial

Alceu Souza
Eduardo Biacchi Gomes
Elisângela Ferretti Manfrra
Elizabeth Carvalho Veiga
Lorete Maria da Silva Kotze
Lucia Teresinha Peixe Maziero
Mônica Panis Kaseker
Ruy Inacio Neiva de Carvalho
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prédio da Administração – 6º andar
Câmpus Curitiba – CEP 80215-901 – Curitiba (PR)

Tel.: (41) 3271-1701

editora.champagnat@pucpr.br – www.editorachampagnat.pucpr.br

Avaliação da intersetorialidade no Programa Saúde
na Escola : utilização da metodologia de
avaliação rápida / Izabel do Rocio Costa
Ferreira...[et al.]. -- Curitiba : Editora
Champagnat, 2014.

Outros autores: Samuel Jorge Moysés, Beatriz
Helena Sottile França, Simone Tetu Moysés
ISBN 978-85-7292-311-8

1. Escolas - Programas de saúde 2. Escolas -
Serviços de promoção da saúde 3. Saúde - Promoção
4. Saúde escolar - Pesquisa I. Ferreira, Izabel do
Rocio Costa. II. Moysés, Samuel Jorge.
III. França, Beatriz Helena Sottile. IV. Moysés,
Simone Tetu.

14-00035

CDD-371.71

SUMÁRIO

PREFÁCIO | 7

PRÓLOGO | 9

APRESENTAÇÃO | 11

INTRODUÇÃO | 13

O OBJETIVO DA METODOLOGIA | 15

FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA | 17

PASSOS METODOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO RÁPIDA | 19

CONSIDERAÇÕES FINAIS | 57

REFERÊNCIAS | 59

ANEXO | 65

GLOSSÁRIO | 67

SOBRE OS AUTORES | 69



PREFÁCIO

Ações direcionadas a fazer cumprir os princípios e componentes para realizar a estratégia de promoção da saúde são produtos de processos sociais complexos e de longo prazo. Por isso, é necessário obter não só informações sobre os resultados finais da intervenção, mas também informações que permitam identificar e compreender o processo social que conseguiu produzir tais resultados.

Embora grandes esforços tenham sido feitos para fortalecer a teoria e a prática da avaliação, ainda existem lacunas teóricas e metodológicas, bem como desafios estratégicos para articular a pesquisa avaliativa com a tomada de decisão. Garantir a validade, a utilidade, a relevância e a viabilidade da realização da avaliação dessas iniciativas não é necessariamente uma tarefa fácil; ao contrário, tornou-se um desafio perante restrições motivadas por diversas variáveis, algumas fora do controle do avaliador. Esse desafio é ainda maior em situações que muitas vezes surgem quando do planejamento da avaliação, tais como: a diversidade e a incompatibilidade dos interesses dos usuários da informação; as limitações de recursos; o horizonte de tempo e oportunidades da informação; correspondência destes últimos a situação política (tomada de decisão) e as abordagens metodológicas para atender às demandas de partes interessadas (complexidade).

Diversas variáveis interagem no desenvolvimento de avaliações de intervenções em saúde pública e promoção da saúde, especialmente quando se trata de intervenções sociais complexas, destacando-se as seguintes: a capacidade dos avaliadores de aplicar abordagens metodológicas consistentes com a complexidade dessas intervenções; influência de variáveis estruturais políticas, sociais e culturais que influenciam não só os resultados, mas também a implementação da avaliação.

Outro aspecto que aumenta a complexidade desse tipo de avaliação diz respeito à articulação da pesquisa avaliativa com a tomada de decisão, ou seja, aproximar a ciência da política e da prática, confrontando diferentes perspectivas e abordagens metodológicas para estudar a realidade e estimar a efetividade da resposta. No entanto, qualquer que seja a perspectiva, sempre haverá uma necessidade de se produzir informações cientificamente válidas e socialmente relevantes e úteis.



Manual Metodológico

Avaliação da Intersectorialidade no Programa Saúde na Escola

Utilização da Metodologia de Avaliação Rápida